



GT – Tecnologias Digitais, Mídias, Cultura e Educação nas Realidades de Ibero-América

EDUCAÇÃO COLABORATIVA E TECNOLOGIA : A importância do trabalho em equipe, autonomia e ferramentas digitais na escola

Monique Viana de O. Angelo, Professora, Itapororoca, Paraíba, Brasil
Camila Maria de Menezes Silva, Professora, Prata, Paraíba, Brasil

1. INTRODUÇÃO

As aulas não podem ser mediadas apenas baseadas na repetição de ideias e conceitos pré-existentes, são necessárias novas experiências onde os próprios alunos possam ser protagonistas no processo de ensino-aprendizagem, mediados pelo professor, interagindo em grupos, conhecendo novos saberes, criando seus próprios conceitos, desenvolvendo competências e refletindo sobre ações, transformando o ambiente escolar em um espaço interativo e desafiador. Vale ressaltar que em pequenos intervalos de tempo, presenciamos a chegada de novas tecnologias que promovem mudanças na maneira como lidamos com nossas tarefas no dia a dia, e isso, inevitavelmente reflete-se na educação. Nota-se que a necessidade de mudança e adaptação é inerente ao processo educacional e, neste sentido, a experiência e o processo de aprendizado vívidos através do Programa de intercâmbio Gira Mundo Finlândia, nos despertou ainda mais para esta metamorfose, mostrando que somos agentes de transformação e sujeitos proativos na arte de ensinar e aprender. É fazendo que se aprende e se desenvolve competências e compartilhando saberes podemos evidenciar que aprender “conteúdos” é uma consequência do processo, não um fim.

2. OBJETIVOS

Favorecer o desenvolvimento da autonomia dos educandos nas disciplinas de línguas portuguesa e inglesa, através de atividades de pesquisa, socialização e construção de conhecimentos interligados ao uso da tecnologia, usando novos ambientes de aprendizagem e desenvolvendo um ambiente colaborativo na escola.

3. METODOLOGIA

Este projeto está sendo norteado pela pesquisa-ação-reflexão e está sendo desenvolvido nas Escolas Estaduais de Ensino Médio Severino Félix de Brito e Francisco de Assis Gonzaga, nas cidades de Itapororoca e Prata/Paraíba, com professores de línguas portuguesa e inglesa e duas turmas do 2º ano do ensino médio com um total de aproximadamente 50 alunos (cada escola) com idade entre 14 e 18 anos. As atividades e conteúdos propostos estão sendo desenvolvidos e serão repassados durante 60 dias entre Março e Maio/2017. Reuniu-se os professores e toda equipe escolar em workshop para apresentação da vivência e experiência no Programa Gira Mundo Finlândia, como também apresentação do projeto proposto, a fim de alinhar as ações que pretendia-se desenvolver, ouvir ideias e sugestões, construindo um plano de ação colaborativo. As ações do projeto se dividem em oficina para formação de grupos de trabalho, exposição de ferramentas digitais, gravação de vídeo-aula pelos alunos, como também, atividades de pesquisa, socialização e contextualização nas disciplinas propostas, culminando com a produção de um ambiente /jornal virtual.

4. RESULTADOS

Através das ações executadas, estamos promovendo o envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem e a motivação necessária para agir e aprender, como também, desenvolvendo uma prática que privilegia as habilidades e competências necessárias para se desenvolverem de forma autônoma, crítica, reflexiva e atuante, buscando ampliar o vocabulário, o conhecimento léxico, linguístico e cultural através da leitura/escrita, da pesquisa e do contato com as línguas, desenvolvendo atividades que oportunizem esse contato através do conhecer de diferentes gêneros textuais, desenvolvendo a expressão oral e escrita, a criatividade, o raciocínio lógico e o senso crítico. O projeto ainda não foi concluído, mas podemos perceber uma maior interação, colaboração e motivação no ambiente de trabalho, uma vontade de fazer diferente, trazer o aluno para o centro do processo de forma colaborativa e, finalmente, sentir que é possível conseguir os resultados tão almejados por todos e por cada um no processo educacional. A proposta é aprender ensinando, vivenciando princípios do protagonismo juvenil na escola e fora dela. A forma de avaliação está sendo continua através da observação do desenvolvimento das competências em trabalhar em equipe, oralidade, escrita, leitura, produção e compreensão. Também teremos a autoavaliação e um relato de experiência.



5. CONSIDERAÇÕES

Ao trabalhar com projeto, podemos percorrer juntos um caminho de forma mais entusiasmada em que a rotina de sala de aula pode se mostrar mais dinâmica, mais prazerosa. Sendo assim, é preciso começar a acreditar e experimentar para ser contagiado. O primeiro passo já foi dado oportunizado pelo Programa Gira Mundo e está sendo galgado através das ações de multiplicação em nossas escolas.

6. REFERÊNCIAS

NOGUEIRA, N. **Pedagogia dos Projetos**. São Paulo: Érica, 2004.
PIMENTEL, Luciana. **Projetos de trabalho em educação**: uma proposta de vivências interdisciplinares. São Paulo: Richmond Publishing, 2008.

